



Grupo de Estudos em Análise de Discurso e Ensino de Línguas

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJETO ATLAS TOPONÍMICO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA – PROJETO ATAOb – TOPONÍMIA DE TARAUCÁ

Contributions to the atlas toponímico project of the brazilian western Amazonia - ataob project – toponymy of Tarauacá

Brasilina Feitoza de ARAÚJO (SEE-AC)¹

Alexandre Melo de SOUSA (UFAC)²

RESUMO

Este trabalho está localizado no âmbito da Toponímia – subárea da Onomástica, que tem como escopo o estudo dos nomes próprios. No caso da Toponímia, trata-se do estudo dos nomes próprios de lugares. Aqui, apresentamos os resultados de uma pesquisa executada com base nos nomes dos acidentes geográficos humanos de Tarauacá, município localizado no interior do Acre. A pesquisa em questão tem como objetivos inventariar, classificar e analisar os topônimos do município supracitado. Utilizamos como procedimento metodológico as modalidades de pesquisa bibliográfica, por meio de visitas ao IBGE e consulta de mapas. No que tange aos resultados, a pesquisa demonstrou que os topônimos da localidade refletem sobremaneira a intenção de homenagear “figuras” públicas formadoras do pensamento político e cultural do país. Dessa forma, fez-se perceber a predominância dos antropotopônimos. Espera-se que os resultados aqui obtidos possam contribuir para o complemento de um projeto maior: o Atlas Toponímico da Amazônia Ocidental Brasileira, em execução na Universidade Federal do Acre.

Palavras-Chaves: Toponímia; Antropotopônimo; Tarauacá.

ABSTRACT

This work is located within the scope of Toponymy - subarea of Onomastic, whose scope is the study of proper names. In the case of Toponymy, it is a matter of studying the proper names of places. Here, we present the results of a research carried out based on the names of human geographical accidents in Tarauacá, a municipality located in the interior of Acre. The research in question aims to: inventory, classify

¹Graduada em Letras/Vernáculos pela Universidade Federal do Acre.

²Doutor em Linguística. Professor adjunto da Universidade Federal do Ceará.

and analyze the toponyms of the municipality. We used the method of bibliographic research as methodological procedure, through visits to IBGE and consultation of maps,). With regard to the results, the research showed that the toponyms of the researched location greatly reflect the intention to honor public "figures" that form the political and cultural thought of the country. In this way, the predominance of anthrotoponyms was noticed. It is hoped that the results obtained here may contribute to the complement of a larger project: the Atlas Toponymy of the Western Brazilian Amazon, running at the Federal University of Acre.

Keywords: Toponymy; Anthrotoponym; Tarauacá.

1. Introdução

No Brasil, os estudos toponímicos iniciaram-se na Universidade de São Paulo – USP, como uma sub-área da Onomástica e disciplina de Linguística, tendo como destaque e precursores desses estudos Teodoro Sampaio, Armando Levy Cardoso, Carlos Drummond, e, posteriormente, Maria Vicentina do Amaral Dick, cujos estudos foram e são de grande contribuição metodológica para aqueles que se propõem estudar a Toponímia.

Nomear seres e lugares é uma atividade que se faz presente desde os primórdios da humanidade, pois o homem sente a necessidade de relacionar significado-significante, criando assim o ato de nomear. Nesse sentido, a nomeação caracteriza-se como uma função da linguagem de grande relevância, já que os significados dos nomes “traduzem” formas de perceber a realidade, ligando-se assim diretamente à cultura de um povo ou de uma comunidade. A Toponímia encarrega-se do estudo dos nomes dos lugares, estudos esses que mesclam sugestões sobre a identidade de um povo que reside ou já residiu determinada comunidade, visto que os topônimos, fundamentalmente ligados à história são veículo de ideologias.

Convém destacar que o topônimo é um pequeno texto, um pequeno discurso que possui uma enorme carga semântica, revelando assim a intencionalidade do denominador, já que, quando um indivíduo ou comunidade linguística atribui um nome a um acidente geográfico revelam-se tendências sociais, históricas, políticas, religiosas, e até mesmo econômicas. Assim, por trás de uma mera nomeação, há sempre uma ideologia implícita, resultante de um momento histórico, do pensamento que configura esse momento histórico e/ou é por ele configurado. Ademais, esse pequeno discurso difere dos demais porque consegue atravessar séculos, e pode, ainda, resgatar e revelar as ideologias que o geraram ou que por ele perpassam.

A relevância do estudo toponímico centra-se no fato de que a toponímia apresenta em si marcas que representam o aspecto sociocultural dos grupos humanos que povoam ou povoaram determinadas regiões e, por essa razão, representa um legado histórico da vida social da população. Além disso, traz consigo uma

grande carga cultural, considerando que o inventário toponímico representativo de uma população constitui a sua história, mantendo suas tradições e costumes, além do registro das características topográficas locais.

Pautado nesse viés, é que se propõe, como objetivo deste artigo, apresentar os resultados do Projeto de Pesquisa “Contribuições para o Projeto Atlas Toponímico da Amazônia Ocidental Brasileira – Projeto ATA OB – Toponímia de Tarauacá”, uma vez que, pesquisar a toponímia de Tarauacá é uma forma de conhecer, compreender e traçar o perfil dos moradores dessa localidade, sob os mais variados aspectos.

Para a efetivação da pesquisa, objetivou-se identificar, catalogar e analisar os topônimos dos acidentes humanos do município de Tarauacá, a partir de mapas oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE escala 1:1000 000.

2. Tarauacá – Aspectos Geográficos e Históricos



Figura 1 – mapa do estado do Acre

O município de Tarauacá está localizado no estado do Acre, zona fisiográfica do vale do Juruá, possui uma área de 15.553,43 Km², sendo, portanto, o terceiro município do estado com maior extensão territorial. Sua população, em 2014, era de 38.201 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cumpre destacar que Tarauacá é o segundo município do Acre com maior concentração de terras indígenas, cujo percentual equivale a 9,8 por cento do total do município. A economia do município está pautada na agricultura, pecuária, pesca e madeira para exportação.

O rio que banha o município é o mesmo nome que o intitula – Tarauacá, cujo significado é rio dos paus ou das tronqueiras. Há algum tempo a fauna e a flora eram as únicas riquezas naturais de Tarauacá, que

tinha na seringueira (*Hevea brasiliensis*), e nos animais silvestres: caititu (*Pecari tajacu*), veado (suaçu), queixada (*Tayassu pecari*), anta (*Tapirus americanus*), etc., os principais fatores da sua economia. No verão, a cidade recebe muitos turistas que objetivam prestigiar as praias que se formam com areia branca e fina.

A história de Tarauacá tem seu início na sede do Seringal Foz do Murú, fundado na confluência dos dois rios. O seringal aqui mencionado foi alçado à categoria de importância por ser porto de abastecimento de lenha para os navios, combustível da época, além disso, era ponto de partida para os altos Seringais produtores de borracha, e em 1907, foi elevado à categoria de Vila, com o nome de Vila Seabra, como forma de homenagem ao Ministro da Justiça José Joaquim Seabra.

Destaca-se que em detrimentos das grandes secas que ocorreram no Nordeste, milhares de nordestinos viram-se obrigados a vir para o Acre e, assim, cortar seringa nos seringais dos Rios Tarauacá e Murú, também imigraram para Vila Seabra um grande número de sírio-libaneses com experiência no ramo do comércio, vieram em busca do “*eldorado*” na Amazônia, uma forma de enriquecimento fácil e rápido no solo acriano, já que a borracha nessa época era de grande valia.

Somente no ano de 1943 alterou-se o nome de Vila Seabra para o atual nome Tarauacá, fazendo alusão assim ao nome indígena que significa “Rio dos paus ou Rio das Tronqueiras”. Os imigrantes nordestinos “subiram até os rios” e demarcaram as terras, formando assim os seringais. Ao chegarem à localidade, expulsaram os habitantes nativos que até então residiam no território. As “correrias” foram utilizadas para dizimar milhares de índios, configurando, assim, um verdadeiro “holocausto indígena”.

Após esse fato, os nordestinos instalaram-se nos seringais. Surgiu, então, a necessidade advinda dos seringalistas, de manter os seringueiros nas terras que foram conquistadas, com o intuito de que eles cortassem seringa. Ademais, sentiu-se a necessidade de abastecer a vila, os seringais e posteriormente a cidade; dessa forma, os navios começaram a aportar no Porto de Tarauacá, a fim de deixar mercadoria dos comerciantes em grande escala aos sírio-libaneses e posteriormente pretendia-se subir aos altos rios para o abastecimento dos seringais e fazer o recolhimento das “pélas de borrachas”, que seriam enviadas ao comércio de Manaus e Belém, onde eram encontradas as grandes Casas Aviadoras que abastecia os seringalistas.

3. Toponímia – Classificação Taxionômica

É sabido que o estudo da Toponímia faz uma contribuição ao resgate e à interpretação histórica, social e cultural como partes do estudo linguístico de determinada localidade, numa perspectiva interdisciplinar, sendo este um estudo que está muito além do que podemos imaginar enquanto área de investigação e pesquisa. Estudar a Toponímia é perceber e dialogar com a relação entre o homem e o ambiente, ponto crucial para o surgimento do topônimo, pois o homem tem a necessidade de nomear o ambiente físico-social que o cerca.

Maria Vicentina do Amaral Dick aborda que quando um indivíduo nomeia um lugar há um duplo aspecto na motivação toponímica:

Primeiro, na intencionalidade que anima o denominador, acionado em seu agir por circunstâncias várias, de ordem subjetiva ou objetiva, que o levam a eleger, num verdadeiro processo seletivo, um determinado nome para este ou aquele acidente geográfico; e, a seguir, na própria origem semântica de denominação, no significado que revela, de modo transparente ou opaco, e que pode envolver procedências as mais diversas. (DICK, 1992. p. 23)

Nota-se, assim, que as marcas representativas da Toponímia não subjazem ao tempo, já que há perspectivas tanto diacrônicas quanto sincrônicas nesses estudos.

É fora de dúvida que a qualidade dos designativos geográficos brasileiros será de variada natureza conforme seja a motivação envolvida, semanticamente, de acordo com a maior ou a menor preferência do denominador, ou segundo a inclinação de seu espírito. (Dick, 1992. p. 17)

Havendo a necessidade de organizar o conhecimento em relação aos topônimos, Dick (1992) criou uma classificação taxionômica na obra que intitula “Toponímia e Antroponímia no Brasil: coletânea de estudos”, classificação esta que está dividida em duas categorias: natureza física (relacionados ao meio ambiente) e natureza antropocultural (relacionados aos aspectos históricos e culturais e a cultura da referida localidade, organizando os topônimos conforme o significado e etimologia.

Segue abaixo os topônimos de natureza física :

- ❖ Astrotopônimos: topônimos relativos aos corpos celestes em geral.
- ❖ Cardinotopônimos: topônimos relativos às posições geográficas em geral. Cromotopônimos: topônimos relativos à escala cromática.
- ❖ Dimensiotopônimos: topônimos relativos às dimensões dos acidentes geográficos.
- ❖ Fitotopônimos: topônimos relativos aos vegetais.

- ❖ Geomorfotopônimos: topônimos relativos às formas topográficas.
- ❖ Hidrotopônimos: topônimos relativos a acidentes hidrográficos em geral.
- ❖ Litotopônimos: topônimos relativos aos minerais ao à constituição do solo.
- ❖ Meteorotopônimos: topônimos relativos a fenômenos atmosféricos.
- ❖ Morfotopônimos: topônimos relativos às formas geométricas.
- ❖ Zootopônimo: topônimos referentes aos animais.

Segue abaixo os topônimos de natureza antropocultural:

- ❖ Animotopônimos: topônimos relativos à vida psíquica, à cultura espiritual.
- ❖ Antropotopônimos: topônimos relativos aos nomes próprios individuais.
- ❖ Axiotopônimos: topônimos relativos aos títulos e dignidades que acompanham nomes próprios individuais.
- ❖ Corotopônimos: topônimos relativos a nomes de cidades, países, estados, regiões e continentes.
- ❖ Cronotopônimos: topônimos relativos aos indicadores cronológicos representados pelos adjetivos novo(a), velho(a).
- ❖ Ecotopônimos: topônimos relativos às habitações em geral.
- ❖ Ergotopônimos: topônimos relativos aos elementos da cultura material. Etnotopônimos: topônimos relativos aos elementos étnicos isolados ou não (povos, tribos, castas).
- ❖ Dirrematopônimos: topônimos constituídos de frases ou enunciados linguísticos.
- ❖ Hierotopônimos: topônimos relativos a nomes sagrados de crenças diversas, a efemérides religiosas, às associações religiosas e aos locais de culto.
- ❖ Hagiotopônimos: nomes de santos ou santas do hagiológico católico romano.
- ❖ Mitotopônimos: entidades mitológicas.
- ❖ Historiotopônimos: topônimos relativos aos movimentos de cunho histórico-social e a seus membros, assim como às datas correspondentes.
- ❖ Hodotopônimos: topônimos relativos às vias de comunicação urbana ou rural.
- ❖ Numerotopônimos: topônimos relativos aos adjetivos numerais.
- ❖ Poliotopônimos: topônimos relativos pelos vocábulos vila, aldeia, cidade, povoação, arraial.
- ❖ Sociotopônimos: topônimos relativos às atividades profissionais, aos locais de trabalho e aos pontos de encontro da comunidade, aglomerados humanos.

- ❖ Somatopônimos: topônimos relativos metaforicamente às partes do corpo humano do animal.

4. Procedimentos Metodológicos

Levando em conta que atualmente os estudos toponímicos não se fazem apenas por meio da etimologia do topônimo como era concebido no passado, fez-se necessário estudar aspectos históricos e geográficos do município de Tarauacá. Para isso, visitamos a prefeitura do Município de Tarauacá coletando informações de documentos oficiais, pesquisamos ainda no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE de Tarauacá e no INCRA da mesma localidade. Além disso, efetivou-se a pesquisa no IBGE e visitas ao 7º BEC de Rio Branco.

Ademais, lancemos mão de acervos bibliográficos e obras que trabalham a Toponímia. Este trabalho fora desenvolvido sob uma abordagem quantitativa com coleta de dados para inventariar e classificar os topônimos de natureza humana de Tarauacá. O trabalho ocorrera de forma sistemática e fora utilizado como técnica de investigação a modalidade de pesquisa bibliográfica de modo que pudesse suprir a constituição do *corpus* analisado. Utilizamos ainda um modelo de classificação taxionômica proposta por Dick (1992), que contempla 27 (vinte e sete) taxes.

5. Resultados e Discussões

O município de Tarauacá é composto por 47 (quarenta e sete) ruas catalogadas neste primeiro momento; deste número, destacam-se 44 (quarenta e quatro) topônimos de natureza antropocultural e 2 (dois) de natureza física. A maioria dos topônimos é formado por um elemento específico composto totalizando assim um número de 46, sendo apenas 1 topônimo formado por um elemento específico simples.

Abaixo, a tabela mostra os designativos coletados:

TOPÔNIMO	FORMAÇÃO	TAXIONOMIA
Rua João Pessoa	Elemento específico composto	Corotopônimo
Rua Generalíssimo Deodoro	Elemento específico composto	Axiotopônimo
Rua José Higino de Souza	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Tv. Anelmo Marinho Lessa	Elemento específico composto	Antopotopônimo

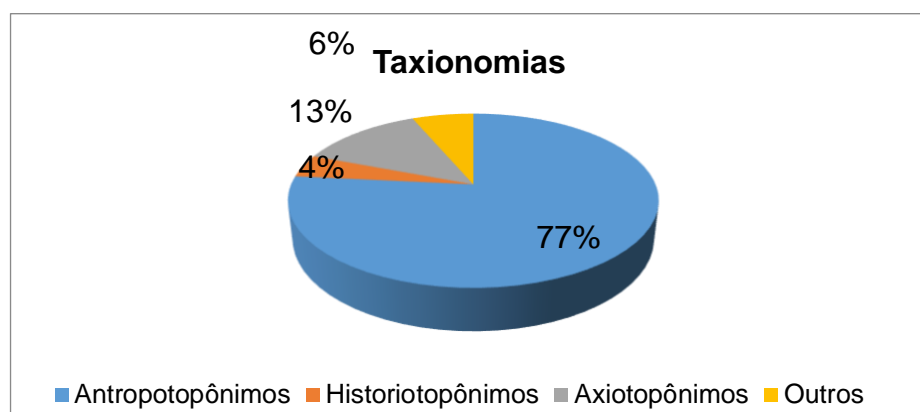
Rua Constâncio da Costa	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Epaminondas Jácome	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Raimundo de Paula	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Antônio Pinto	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Simão Leite	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Benjamin Constant	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Rio Tarauacá	Elemento específico composto	Hidrotopônimo
Beco Maria Anália	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Dona Constância de Menezes	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Floriano Peixoto	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Maria Anália	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Severiano Ramos	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Duque de Caxias	Elemento específico composto	Axiotopônimo
Rua João de Paiva	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Primeiro de Maio	Elemento específico composto	Historiotopônimo
Rua Coronel Juvêncio de Menezes	Elemento específico composto	Axiotopônimo
Rua Elpidio de Andrade	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Avenida Justiniano de Serpa	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Dr. Sansão Gomes	Elemento específico composto	Axiotopônimo
Avenida Capitão Hipólito	Elemento específico composto	Axiotopônimo
Rua Raimundo Lopes Gonçalves	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Travessa Merialdo	Elemento específico simples	Antropotopônimo
Rua do Matadouro	Elemento específico simples	Sociotopônimo
Rua Olímpia de Moraes	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Raimundo de Araújo	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Guiomard Prado	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Alípio Alves	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Leticia Rodrigues	Elemento específico composto	Antropotopônimo

Rua Manoel Vieira da Cunha	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Avenida Tancredo Neves	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Ailton Lessa	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Teófilo Lessa	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Manoel Bayma	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Nilo Freitas de Albuquerque	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Elcias Cunha de Albuquerque	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Carlos C. R da Costa	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Tenente de Paula	Elemento específico composto	Axiotopônimo
Rua José Galdêncio da Costa	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Avenida Antônio Frota	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Quintino Bocáiuva	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Rua Francisco Carneiro Maia	Elemento específico composto	Antropotopônimo
Travessa 7 de Setembro	Elemento específico composto	Historiotopônimo
Rua Beatriz Caetano	Elemento específico composto	Antropotopônimo

* Elaborado pela autora

Percebemos que há uma predominância maior sobre os Antropotopônimos, que totalizam 36; os axiotopônimos totalizaram 6; os historiotopônimos 2; os hidrotopônimos que totalizam 2, e, sociotopônimo que totaliza apenas 1. Os valores em porcentagem podem ser visualizados abaixo.

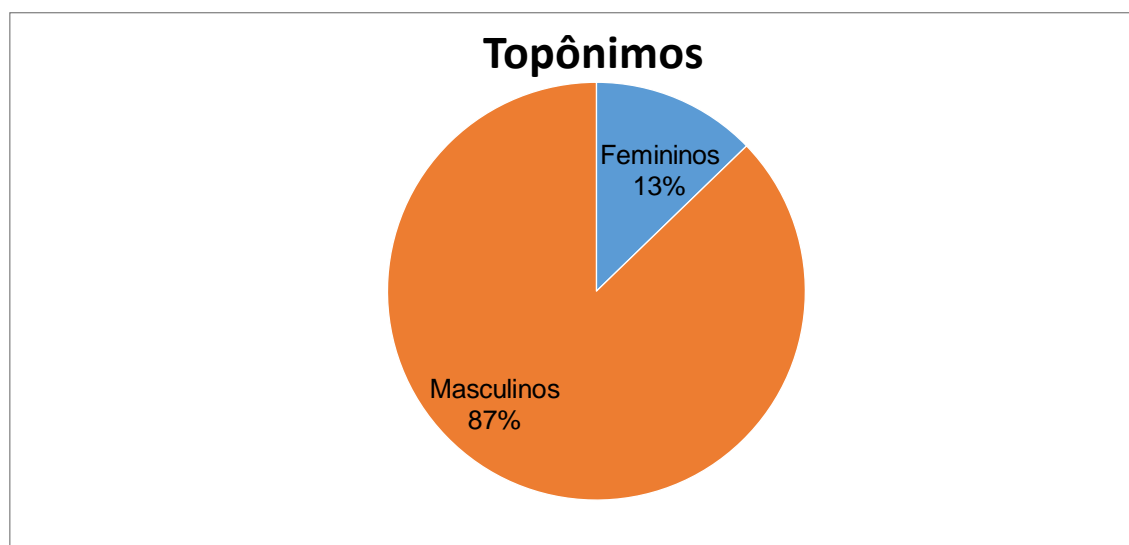
Gráfico 1



* Elaborado pela autora

No que tange à classificação taxionômica de Tarauacá o que prevaleceu foi a intenção que o denominador tem de homenagear “figuras” públicas formadoras do pensamento político e cultural do país, como presidentes, governadores e afins, o que nos viabiliza entender que, pelo fato de a prefeitura ser responsável pela nomeação das ruas, ela as nomeia conforme a intenção de homenagear os políticos “importantes” do partido da atual administração, e, ainda, pessoas do próprio município que possui uma representatividade social naquele local.

Gráfico 2



* Elaborado pela autora

No que concerne ao gênero dos topônimos o estudo confirmou a valorização de nomes masculinos em relação aos femininos, traduzindo, dessa forma, o pensamento vigente na sociedade, que na maioria das vezes atribui à mulher um papel secundário em muitas instâncias da vida social, profissional e familiar.

6. Considerações Finais

A pesquisa pôde confirmar a importância do estudo toponímico como forma de resgatar aspectos culturais e ideológicos dos grupos sociais que residem ou já residiram o município de Tarauacá. Assim, fora possível conhecer e compreender as principais características motivacionais no ato de nomear do local. Notou-se que prevalece uma necessidade do denominador em homenagear pessoas com destaque no cenário

político brasileiro, e ainda, uma grande valorização dos nomes masculinos se comparado aos femininos, demonstrando claramente que os valores patriarcais se fazem presentes até mesmo na nomeação.

Referências

ANDRADE, K. dos S. **Atlas toponímico de origem indígena do estado do Tocantins**: Atito. Goiânia, Goiás: PUC, 2010.

DICK, M. V. de P. do A. **Toponímia e Antroponímia no Brasil**. Coletânea de estudos. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP, 1992.

DICK, M. V. de P. do A. **A motivação Toponímica e a Realidade Brasileira**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990.

SOUSA, A. M. de. **Desbravando a Amazônia Ocidental Brasileira**: estudo toponímico de acidentes humanos e físicos acreanos. Fortaleza, 2007. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará.